

RESULTADOS

4T25 / 2025



R\$ **5,94 Bi**

Receita Bruta do Grupo em 2025

R\$ **319,4 Mi**

EBITDA Ajustado em 2025

R\$ **135,3 Mi**

Lucro Líquido Ajustado em 2025

Eldorado do Sul, RS, 19 de março de 2026

A **Dimed S.A. Distribuidora de Medicamentos** (B3 S.A. - BRASIL, BOLSA, BALCÃO: PNVL3) uma das principais varejistas do País, anuncia os resultados do 4º trimestre de 2025 (4T25). As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas em reais (R\$), de acordo com a legislação societária brasileira e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). As comparações de resultado do 4T25 usam como base o 4T24, exceto quando indicado de outra forma. Para fins de comparabilidade com períodos anteriores, os números deste relatório são demonstrados de acordo com a norma IAS 17/CPC 06. Os valores financeiros mencionados são referentes a valores em reais (R\$).



Call de Resultados:

Sexta-feira, 20 de março - 09:00 (BRT) / 08:00 (US EDT)

[Clique Aqui](#)

Relações com Investidores

Antônio Carlos Tocchetto Napp
Diretor Financeiro e DRI

Ismael Rohrig
Gerente de RI e
Estratégia

Camila Medronha
Analista de RI

Pedro Gazzana
Analista de RI

Larissa Godoy
Estagiária de RI

Fone.: 51 3481-9588 / E-mail: relinvest@grupopanvel.com.br / Site: <https://ri.grupopanvel.com.br/>

Resultado

4T25

Receita Bruta do Varejo

R\$ **1,68 Bi**

+18,2% vs. 4T24

EBITDA Ajustado

R\$ **104,8 Mi**6,2% Margem
+27,9% vs. 4T24

Lucro Líquido Ajustado

R\$ **45,2 Mi**2,7% Margem
+35,0% vs. 4T24

Geração de Caixa Livre

R\$ **42,1 Mi**

2025

Receita Bruta do Varejo

R\$ **5,91 Bi**

+17,0% vs. 2024

EBITDA Ajustado

R\$ **319,4 Mi**5,4% Margem
+21,4% vs. 2024

Lucro Líquido Ajustado

R\$ **135,3 Mi**2,3% Margem
+15,3% vs. 2024

Geração de Caixa Livre

R\$ **106,3 Mi**

Destaques

Operacional

Market Share Região
Sul**13,9%**

+0,7 p.p. vs. 4T24

Participação de Vendas
Digital**28,6%**

+6,7 p.p. vs. 4T24

Participação Produtos
Pannel**19,3%**Penetração em Higiene e
Beleza no 4T25

Venda Média

R\$ **849 Mil**

Loja/Mês (4T25)

Dados Operacionais	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	2024	2025
Nº de Lojas	631	639	649	651	659	631	659
Nº de funcionários	11.108	10.698	11.138	11.282	11.669	11.108	11.669
Ticket Médio (R\$)	91,75	90,97	91,94	93,92	97,82	88,33	93,80
Receita Bruta (R\$ Mil)	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	2024	2025
Receita Bruta do Varejo	1.419.458	1.351.752	1.408.960	1.473.635	1.678.076	5.053.056	5.912.423
Receita Bruta do Atacado	24.997	-	-	-	-	215.213	-
Receita Bruta Outros	3.995	4.944	4.767	5.852	7.033	54.635	22.596
Receita Bruta Grupo	1.448.450	1.356.696	1.413.727	1.479.487	1.685.109	5.322.904	5.935.019
Lucro Bruto (R\$ Mil)	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	2024	2025
Lucro Bruto Varejo	418.840	397.310	428.559	440.430	494.381	1.506.136	1.760.682
Margem Bruta Varejo	29,5%	29,4%	30,4%	29,9%	29,5%	29,8%	29,8%
Lucro Bruto Grupo	423.803	401.095	433.505	447.035	502.883	1.571.265	1.784.518
Margem Bruta Grupo	29,3%	29,6%	30,7%	30,2%	29,8%	29,5%	30,1%
Resultados Financeiros (R\$ Mil)	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	2024	2025
EBITDA Ajustado	81.895	64.654	70.070	79.896	104.783	263.056	319.403
% da Receita Bruta	5,7%	4,8%	5,0%	5,4%	6,2%	4,9%	5,4%
Lucro Líquido Ajustado	33.465	27.849	27.989	34.258	45.191	117.347	135.287
% da Receita Bruta	2,3%	2,1%	2,0%	2,3%	2,7%	2,2%	2,3%
Fluxo de Caixa Livre	(29.920)	14.408	33.779	15.986	42.123	(122.959)	106.346
Endividamento	1,2x	1,2x	1,1x	1,0x	0,9x		

Dados consolidados do Grupo consideram, além das operações de Varejo, dados das demais sociedades controladas

IGCB3

ITAGB3

IBRAB3

ICONB3

IGCTB3

SMLLB3

Pública

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2025 representou o fechamento de um importante ciclo de crescimento do Grupo Panvel, que se iniciou em 2020, com a realização de um *follow on* que injetou recursos no caixa da Companhia e que permitiu a aceleração do nosso ritmo de investimentos. Todo o trabalho realizado ao longo dos últimos 5 anos permitiu que a empresa dobrasse a sua receita, expandisse lojas em toda a Região Sul e em São Paulo e ampliasse as suas margens e a sua geração de caixa. Encerramos 2025 com um conjunto de resultados invejáveis, que reforçam a consistência da estratégia traçada pelo Grupo Panvel.

Atingimos no Varejo, em 2025, a receita bruta de R\$ 5,91 bilhões, um crescimento de 17,0% sobre 2024. No quarto trimestre alcançamos o faturamento de R\$ 1,68 bilhões, com alta de 18,2% sobre o 4T24. Esse excelente desempenho de vendas é reforçado quando analisamos o crescimento das vendas das nossas mesmas lojas (+14,7%) e das nossas lojas maduras (+11,6%) no 4T25, refletindo a qualidade da maturação das unidades abertas nos últimos ciclos de expansão. **O trimestre também foi marcado por um novo recorde de produtividade, com venda média por loja atingindo R\$ 849 mil/mês, e venda média de lojas maduras atingindo R\$ 902 mil/mês.**

Todos esses elementos contribuíram para a ampliação da presença da Panvel no mercado. Ao final de 2025, **atingimos um *market share* de 13,9% na Região Sul, a maior participação da história da Companhia**, avanço de 0,7 p.p. em relação ao ano anterior, com ganhos de participação em todos os Estados.

Lojas maduras atingem uma venda média de R\$ 902 mil/mês no 4T25, um crescimento de 11,9% vs. 4T24

O canal digital segue sendo um dos principais diferenciais competitivos da Panvel e um importante vetor de crescimento. **Em 2025, superamos R\$ 1,5 bilhão em vendas digitais**, com crescimento de 46,8% em relação ao ano anterior. **No 4T25, alcançamos penetração recorde de 28,6% das vendas do varejo.** Esses números refletem a consolidação da nossa estratégia *omnichannel*, que, aliada a avanços de IA, à tecnologia e à entrega mais rápida do varejo farmacêutico brasileiro, reforça a Panvel como referência em experiência digital no setor. Com canais modernos e personalizados, mantivemos o foco no atendimento, conveniência e personalização da jornada do cliente, resultado visto no forte crescimento das vendas por aplicativo, que avançaram 56,9% no ano. A digitalização dos nossos clientes e colaboradores segue em evolução contínua, sendo um dos principais pilares da nossa estratégia de fidelização.

EBITDA do Varejo em novo patamar: R\$ 650,6 milhões em 2025, com margem de 11,0% e ganhos relevantes de produtividade na base de lojas

A marca própria Panvel também seguiu como um dos grandes destaques do trimestre, com crescimento de 34,7% em vendas e ganho de 1,0 p.p. de participação em relação ao mesmo período do ano anterior, alcançando 8,4% das vendas totais do Varejo. Com margens superiores à média do portfólio, os produtos de marca própria contribuíram significativamente para o desempenho da Companhia no período.

O forte crescimento das vendas ao longo do ano e disciplina nas despesas também se refletiram na evolução da rentabilidade. O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 319,4 milhões em 2025, crescimento de 21,4% em relação ao ano anterior, com margem EBITDA de 5,4%, refletindo muitos ganhos de eficiência operacional. No quarto trimestre, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 104,8 milhões, avanço de 27,9% em relação ao 4T24, com **margem EBITDA de 6,2%, consolidando a maior margem EBITDA nominal e percentual dos últimos 5 anos.**

O principal pilar deste resultado foi a performance das lojas, medida através do EBITDA do Varejo (EBITDA 4Wall). Observamos ganhos expressivos na produtividade de nossa base de lojas (maduras e novas), que elevaram essa margem para 11,5% da receita bruta da Panvel no 4T25. **No ano, o EBITDA do Varejo atingiu a margem de 11,0%, a maior alcançada desde 2020.**

Em um ano de juros altos e impactos na tributação de IRPJ, o desempenho operacional falou mais alto e expandimos o lucro líquido da Companhia. O Lucro Líquido Ajustado no acumulado de 2025 atingiu R\$ 135,3 milhões, com uma margem líquida de 2,3%. No quarto trimestre, o **Lucro Líquido Ajustado totalizou R\$ 45,2 milhões, crescimento de 35,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, e expandindo a margem líquida em 0,4 p.p., alcançando a marca de 2,7%.**

Toda a entrega de crescimento de vendas e de resultado foi acompanhada por geração de caixa. Após o ciclo de investimentos em lojas, em logística e em tecnologia nos últimos anos, **o ano de 2025 foi marcado por forte geração de caixa operacional e de fluxo de caixa livre em todos os trimestres, sem exceção.** Esse é o melhor indicador de que alocamos capital de forma disciplinada ao longo do tempo, e estamos colhendo os frutos destes investimentos, de forma sustentável.

Como consequência dessa maior geração de caixa e da disciplina na gestão financeira, **encerramos o ano com importante desalavancagem, reduzindo o indicador para 0,9x EBITDA e com a dívida líquida diminuindo nominalmente.** Esse movimento reforça a solidez da estrutura de capital da Companhia e amplia nossa capacidade de continuar investindo, um diferencial competitivo fundamental em um ambiente de juros altos.

Panvel termina o ano com forte geração de caixa, se consolidando como a Companhia de menor alavancagem do setor e com a dívida de menor custo.

Por fim, o ano de 2025 **marcou o primeiro ano completo após o encerramento da operação de Atacado,** decisão estratégica anunciada ao final de 2024. Esse movimento também foi um dos pilares para os avanços alcançados ao longo do ano, permitindo maior foco no varejo, na eficiência operacional e na alocação disciplinada de capital. Essa mudança também permitirá uma base de comparação mais limpa para os resultados dos próximos exercícios.

Panvel Day 2026 e Visão 2030

No dia 26 de fevereiro de 2026, o Grupo Panvel realizou seu Investor Day, ocasião em que apresentou ao mercado os principais pilares estratégicos que devem sustentar o novo ciclo de crescimento da Companhia até 2030. O evento reforçou a evolução consistente do plano 2020–2025, destacando que a Panvel encerrou esse período com avanço relevante de escala, de produtividade, de participação de mercado e de digitalização. **A receita bruta do Varejo mais que dobrou entre 2020 e 2025, a venda média por loja subiu de R\$ 474 mil para R\$ 748 mil por mês,** o parque de lojas passou de 473 para 659 unidades, o *market share* no Sul avançou de 11,3% para 13,0%, enquanto a penetração digital saiu de 16,1% e chegou a 25,7%.

Panvel 2030:

Receita entre R\$ 11,5 bilhões e R\$ 12,0 bilhões, margem EBITDA ajustada entre 6,7% e 7,0% e parque de 950 a 1.000 lojas

Durante o evento, a Administração apresentou o guidance de longo prazo para 2030, que prevê receita bruta entre R\$ 11,5 bilhões e R\$ 12,0 bilhões, margem EBITDA ajustada entre 6,7% e 7,0% da receita bruta, e parque de 950 a 1.000 lojas, refletindo a confiança da Companhia na continuidade da expansão física e digital, com disciplina na alocação de capital e foco em geração de valor.

A trajetória para 2030 será sustentada por um conjunto de alavancas complementares. No crescimento de vendas, destacam-se o aumento da venda média por loja, a expansão regional, a fidelização de clientes, o avanço da digitalização e a captura de tendências estruturais em saúde e beleza. Em rentabilidade, a Companhia entende que a manutenção da margem bruta deverá ser suportada pela maior participação de genéricos, Produtos Panvel, OTC e iniciativas de *retail media*, combinadas com uso crescente de inteligência artificial em precificação. Do lado das despesas, a expectativa é de crescimento abaixo da receita, sustentada por produtividade operacional, automação de processos e diluição de custos logísticos e administrativos. Adicionalmente, serviços em farmácia, vacinação, exames, *retail media* e novas parcerias representam avenidas adicionais de geração de receita e resultado ao longo do ciclo.

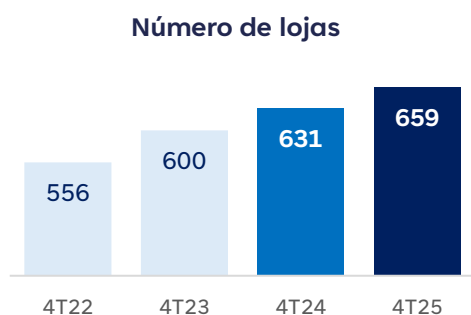
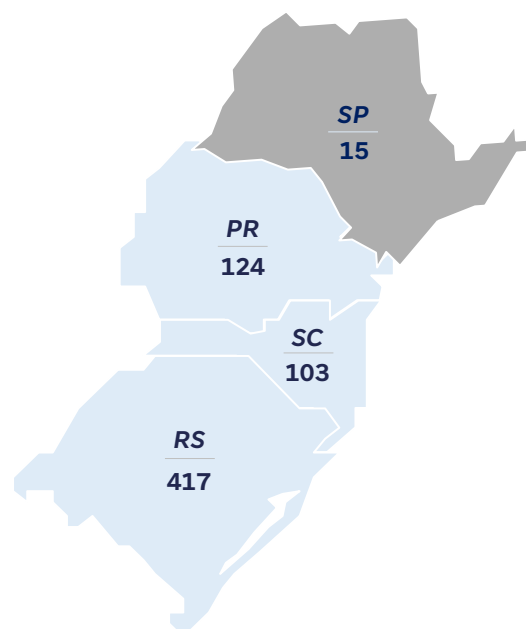
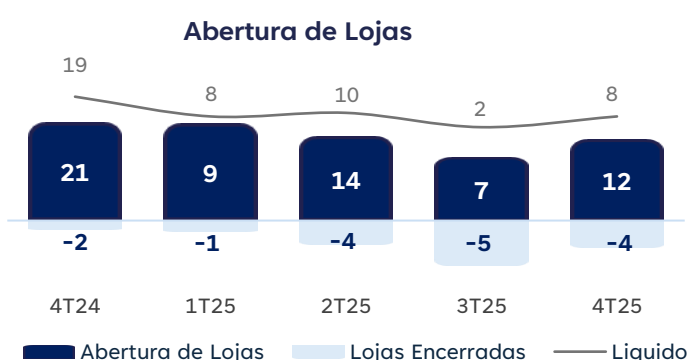
Os resultados alcançados ao longo de 2025 e dos últimos anos, reforçam a consistência da estratégia do Grupo Panvel e o comprometimento de nossas equipes em continuar evoluindo a experiência de nossos clientes e a eficiência da operação. Nos vemos cada vez mais colhendo os frutos da assertividade de nossos investimentos passados, e seguimos com a perspectiva de crescimento em nosso negócio. Com isso, gostaríamos de agradecer todos os stakeholders que contribuem para a contínua superação de resultados em cada ano.

PORTFÓLIO DE LOJAS

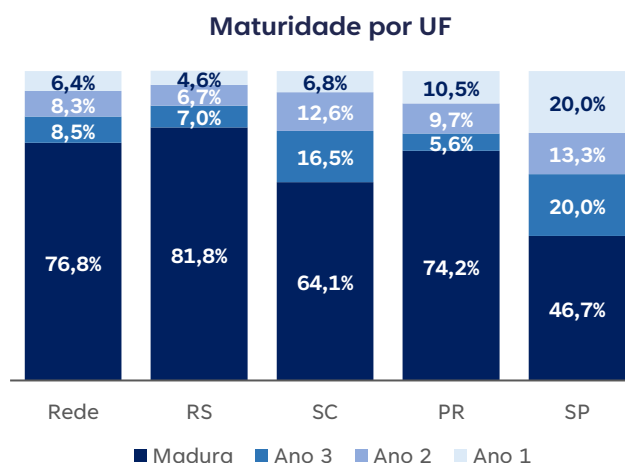
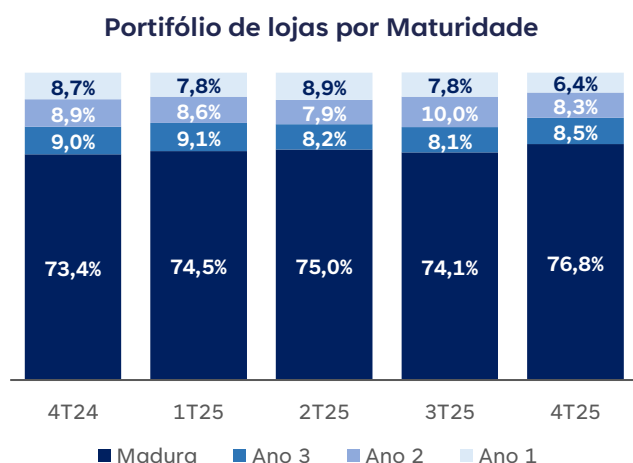
No 4T25 inauguramos 12 lojas, sendo 6 unidades no Rio Grande do Sul, 4 unidades no Paraná, 1 unidade em Santa Catarina e uma 1 unidade em São Paulo, alcançando a marca de 659 lojas em operação.

No período, realizamos a transferência de 2 filiais para pontos com maior potencial de venda. Outras 2 filiais maduras foram encerradas porque não atendiam mais ao perfil, nem ao potencial de venda e de rentabilidade determinados pelos padrões de operação da Companhia, considerando indicadores como localização, vagas de estacionamento e metragem.

Ao longo de 2025, abrimos 42 lojas nos nossos quatro Estados de atuação, representando mais uma safra com ótimos indicadores que contribuem para uma melhor alocação de capital, com foco consistente na expansão do ROIC.



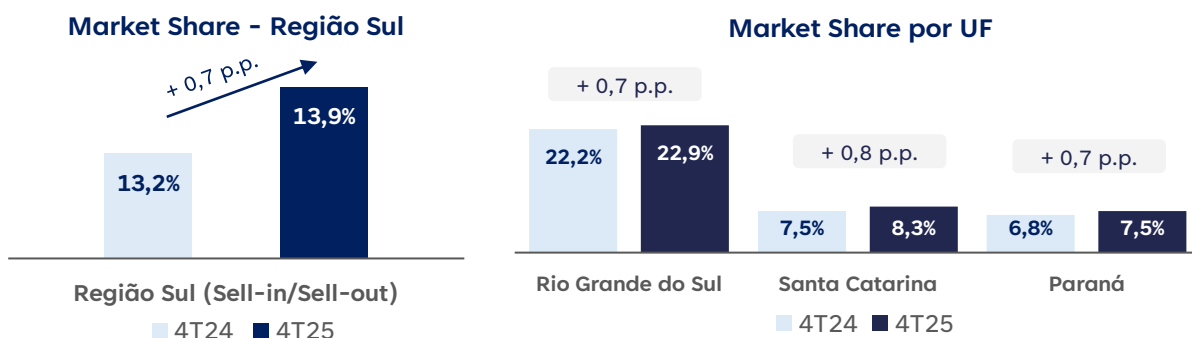
Ao final do período, a Companhia contava com 23,2% de lojas em processo de maturação e 76,8% de lojas maduras. A distribuição das maturidades por Estado indica perfis distintos em cada região e ótimas alavancas de resultado na medida em que as safras continuarem evoluindo.



MARKET SHARE

No 4T25, a Panvel registrou mais uma vez um crescimento acima do mercado, **alcançando um market share recorde de 13,9% na Região Sul**, uma evolução de **0,7 p.p.** sobre o mesmo período do ano anterior, com ganhos em todos os Estados. O destaque fica para o Estado de Santa Catarina onde ganhamos 0,8 p.p. vs 4T24 e atingimos a marca de 8,3% de participação. No Paraná e no Rio Grande do Sul obtivemos um ganho de 0,7 p.p. em cada Estado, atingindo a marca de 7,5% e 22,9% de participação, respectivamente.

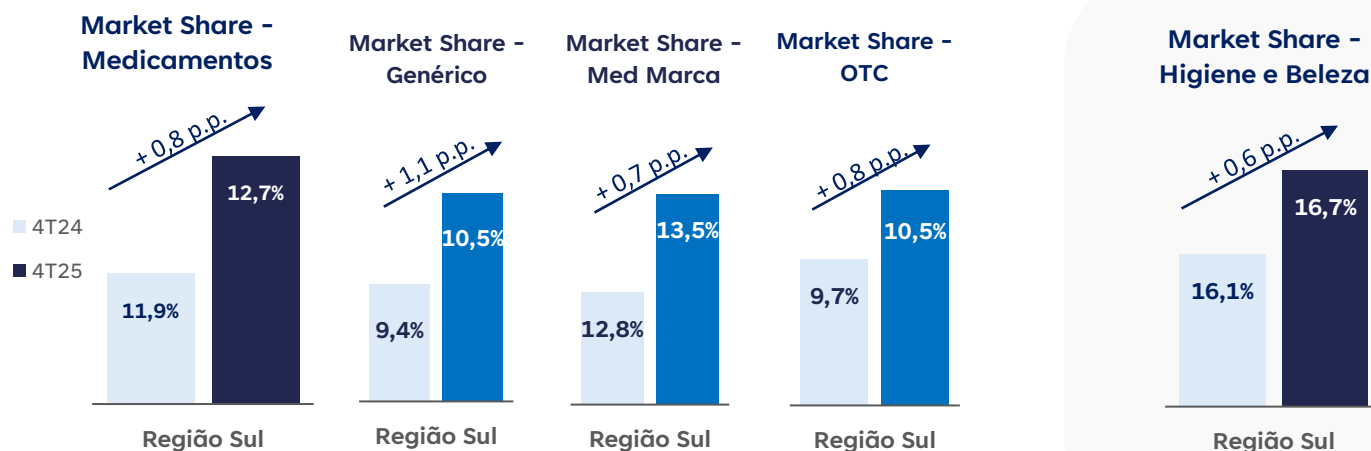
A Companhia segue enxergando muitas oportunidades para a Região Sul, em especial no interior dos Estados dessa região, oportunidades que continuarão a serem exploradas ao longo dos próximos períodos.



A Companhia também registrou ganho de *market share* em todas as categorias no 4T25, reforçando a consistência de sua estratégia comercial e a assertividade na gestão do mix.

Medicamentos alcançou market share de 12,7% na Região Sul, avanço de 0,8 p.p. em relação ao 4T24, com crescimento em todas as categorias, além do GLP-1. Desempenho impulsionado principalmente pelo forte crescimento de Genéricos, que cresceu 1,1 p.p. no ano, e os avanços em OTC, com crescimento 0,8 p.p.. Medicamentos de Marca cresceram 0,7 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em Higiene e Beleza, a Panvel manteve trajetória positiva, atingindo market share de 16,7% na Região Sul, um ganho de 0,6 p.p. na comparação anual. Essa categoria segue como um dos pilares estratégicos da Companhia, sustentada pelo fortalecimento do portfólio, inovação constante e pelo avanço consistente da marca própria.

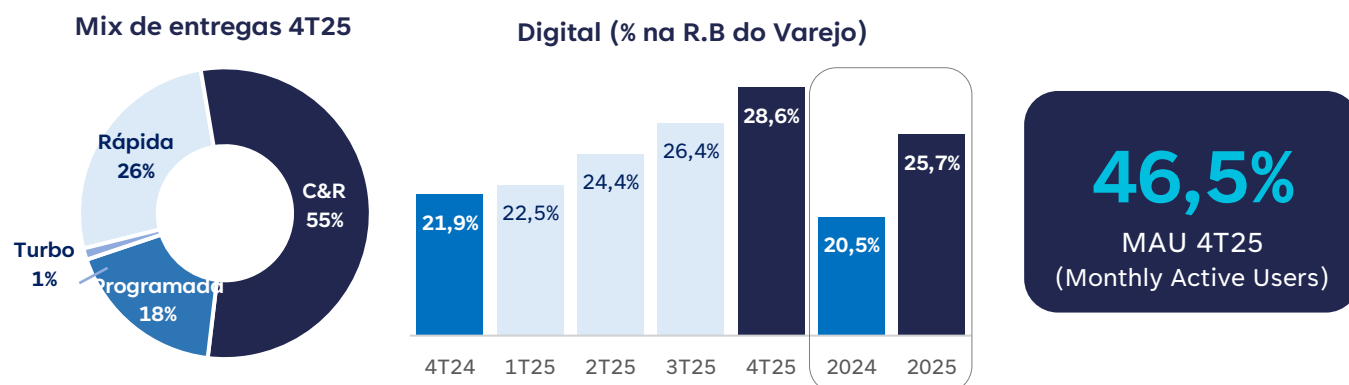


Fonte: IQVIA – Conceito sell-in / sell-out = vendas dos distribuidores somadas às vendas do varejo.
A Panvel adota a premissa de reportar o market share na base IQVIA Preço Consumidor (CPP).

E-COMMERCE E INICIATIVAS DIGITAIS

No 4T25, a Panvel **atingiu a maior participação histórica do Digital nas vendas do varejo, com 28,6% da receita bruta, um crescimento de 54,6% em relação ao 4T24**, impulsionada principalmente pelo desempenho do App Panvel, que avançou 76,2% na comparação anual.

No acumulado de 2025, o Digital alcançou um marco histórico de R\$ 1,5 bilhão em vendas, representando 25,7% da receita bruta do varejo, com crescimento de 46,8% em relação a 2024. O resultado reforça o posicionamento da Panvel como referência em *omnicanalidade* no varejo farmacêutico, combinando capilaridade física e uma jornada digital cada vez mais integrada



Ao longo de 2025, avançamos na construção de uma experiência cada vez mais completa e integrada para nossos clientes, com iniciativas que fortalecem a jornada digital, ampliam o engajamento e aumentam a eficiência operacional.

Evoluímos significativamente a Sofia, assistente de inteligência artificial da Panvel. Inicialmente implementada para apoiar o atendimento ao cliente e demandas de pós-venda, a solução ampliou seu escopo e passou a desempenhar um papel mais amplo na jornada digital. Os clientes passaram a contar também com a Sofia como sua *personal shopper* para realizar compras no App Panvel, vivenciando uma **experiência conversacional hiperpersonalizada**. O cliente pode enviar uma foto de produtos ou da sua receita, pedir dicas de itens para um determinado objetivo ou ainda mandar um áudio com o que deseja comprar. De forma instantânea, a Sofia apresenta os produtos, fornece recomendações com base nos interesses do cliente e conclui a compra. **A conversão de quem utiliza a Sofia em sua jornada é o dobro da observada entre clientes que não utilizam a ferramenta.**

A Jornada de Beleza foi outra das iniciativas que mais evoluiu ao longo do ano, **fortalecendo o app como canal de inspiração e descoberta de produtos e tendências**, além de acesso a conteúdos em profundidade e experimentação que apoiam a tomada de decisão. Esta frente estratégica contribui para **maior engajamento, aumento de ticket e recorrência na categoria.**

A plataforma de *Retail Media* também se consolidou como uma importante alavanca de geração de valor em 2025. No período, o Panvel Ads **registrou crescimento de 114% no número de indústrias atendidas em campanhas em comparação com 2024, acompanhado por uma expansão de 115% na receita**. No pilar de infraestrutura física, o projeto de *Digital Signage* avançou para 126 lojas, totalizando 178 telas digitais instaladas.

Entre as novidades do ano, destacamos ainda o início da implementação de uma nova solução de última milha baseada em geolocalização, voltada a aprimorar a experiência de entrega em casa. A iniciativa amplia a disponibilidade de estoque e contribui para a redução dos prazos de entrega. Atualmente, **a solução já conta com 240 filiais ativas em 30 cidades e alcançou tempo médio de entrega de 36 minutos**, reforçando a evolução contínua da experiência logística da Panvel.

Estrutura Digital 4T25

 Clique e Retire: 659 Lojas	 Entregas 4T25: 758.585	 Nível de Serviço: 93,7%	 Lojas Delivery: 431	 Mini CDs / Dark stores 9 unidades
--	--	---	---	---

 Entrega Rápida em até 1h / Entrega Turbo em até 30min / Entrega Programada recebimento no turno de preferência

IGCB3

ITAGB3

IBRAB3

ICONB3

IGCTB3

SMLLB3

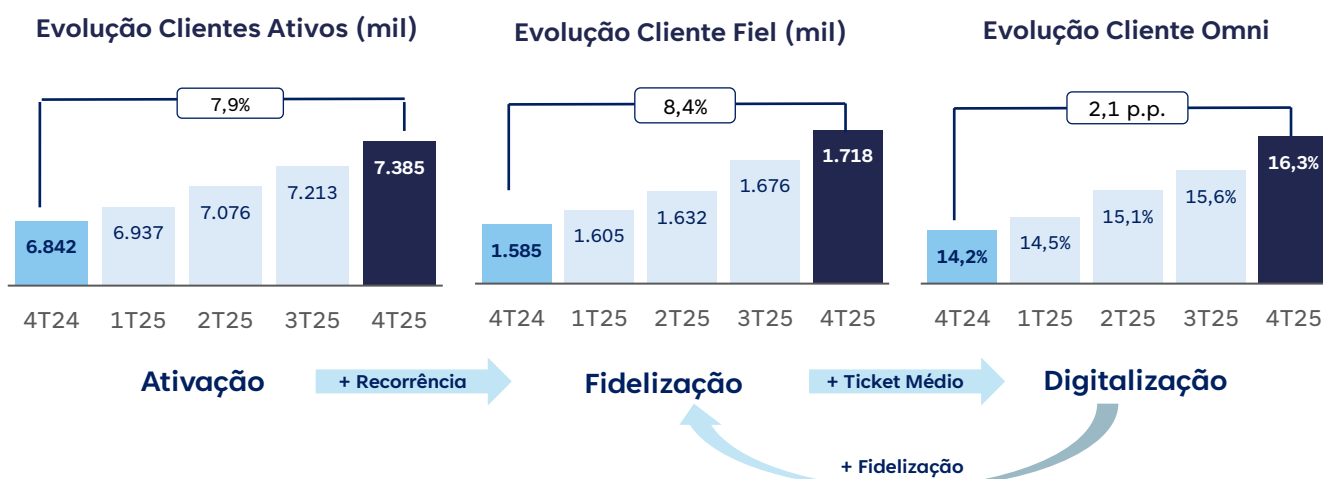
CLIENTES

Encerramos 2025 com avanço consistente na base de clientes, refletindo a assertividade da estratégia de ativação, fidelização e digitalização. Atingimos 28,2 milhões clientes cadastrados em nossa base. **O número de Clientes Ativos* cresceu 7,9% em relação ao 4T24**, totalizando 7,4 milhões de clientes, refletindo a o sucesso da estratégia de fidelização e aumento da recorrência, também convertendo clientes novos e recuperando clientes inativos.

Dentro dessa base, **os Clientes Fiéis* atingiram o total de 1,7 milhão, crescimento de 8,4% em relação ao 4T24**. Esse avanço reforça os diferenciais competitivos da Companhia quanto ao nível de serviço, o atendimento de qualidade e a variedade do mix de produtos, além de uma experiência verdadeiramente *omnichannel* e personalizada.

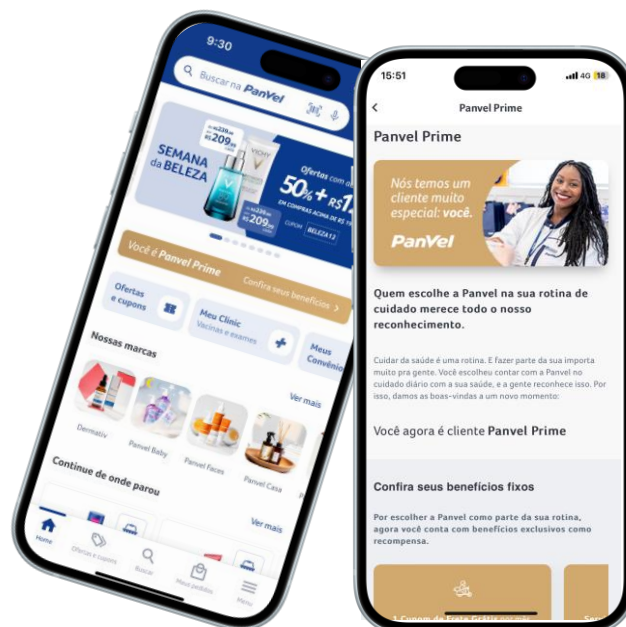
Uma das principais ferramentas para o processo de fidelização, com consequente aumento da frequência e ticket médio, é a digitalização de nossos clientes. Nesse quesito, acompanhamos de perto e **crescemos mais uma vez a participação de clientes Omni**, aqueles que compram pelos canais físicos e digitais, em nossa base de clientes ativos, alcançando 16,3% da base, crescimento de 2,1 p.p. em relação ao ano anterior.

*Cliente Ativo = realizou ao menos uma compra em 12 meses; Cliente Fiel = Cliente que frequenta/consume a cada 15 dias



Cliente Prime

Ao longo de 2025, avançamos no desenvolvimento do Programa Panvel Prime, **plataforma de fidelização direcionada ao cluster de clientes de maior valor da Companhia**. A iniciativa tem como objetivo fortalecer o relacionamento com essa base, promovendo maior retenção, aumento do engajamento e maior concentração de compras ao longo do tempo. O piloto realizado ao longo do ano apresentou resultados relevantes, com redução de 11 p.p. na evasão e aumento de 12.5% no gasto médio, evidenciando o potencial da iniciativa **para ampliar o valor gerado por cliente e fortalecer o vínculo de longo prazo** com a marca. Ao longo de 2026 seguiremos expandindo esta iniciativa.



VOZ DO CLIENTE

A Panvel continua a oferecer para seus clientes uma jornada única de satisfação, qualidade e experiência, independentemente do canal onde a compra ocorre. Por essa razão, a Panvel é reconhecida pelos consumidores por oferecer a melhor experiência do varejo farma, conforme indicadores abaixo:



Loja

NPS
80

Google Avaliações
4,8

CSAT atendimento em loja
93%



Site

NPS
81

E-bit
95%

CSAT retirada em loja
96%



App

NPS
81

App Store
4,9

Play Store
4,9

CSAT entrega em casa
93%

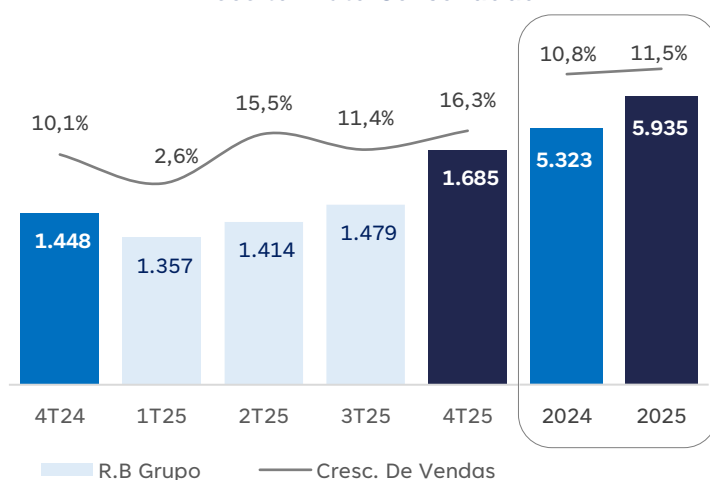
O NPS da Panvel em 2025 alcançou 80 pontos, segundo a metodologia da *Bain Company*. A Panvel continua se destacando no varejo farma brasileiro com alta presença digital, a entrega mais rápida e excelente NPS.

RECEITA BRUTA CONSOLIDADA

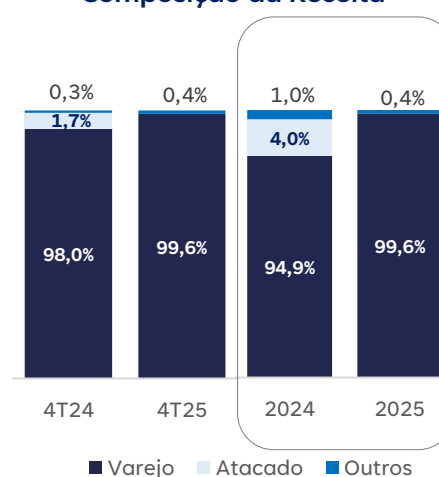
A Receita Bruta Consolidada, que contempla todas as unidades de negócio da Companhia, totalizou R\$ 1.685 milhões no 4T25, representando um crescimento de 16,3% em relação ao 4T24. No acumulado de 2025, a receita totalizou R\$ 5.935 milhões, avanço de 11,5% frente a 2024.

Cabe destacar que o crescimento anual ocorreu sobre uma base de comparação que ainda contemplava a operação de Atacado ao longo de 2024. **No exercício anterior, o Atacado contribuiu com R\$ 215,2 milhões em receita, o equivalente a 4% da receita bruta consolidada.** Conforme já divulgado, essa operação teve sua participação reduzida gradualmente ao longo do ano, até seu encerramento em dezembro de 2024, impactando a base comparativa tanto no ano quanto na comparação trimestral, sendo o 4T25 o último trimestre com esse efeito (R\$ 25 milhões de receita no 4T24).

Receita Bruta Consolidada



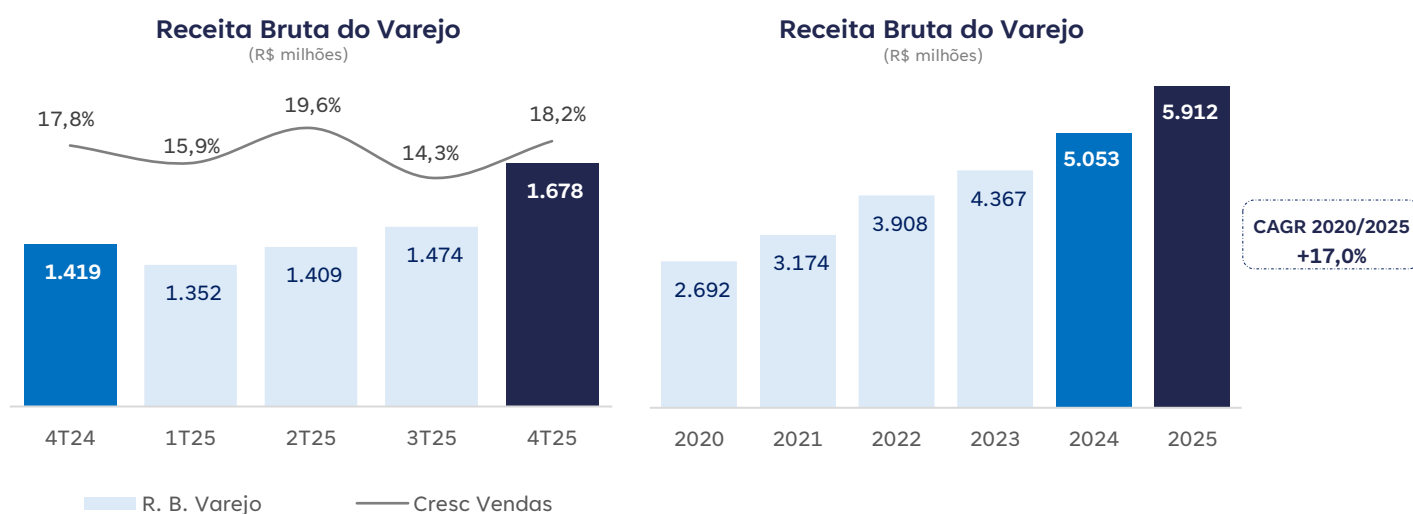
Composição da Receita



VAREJO

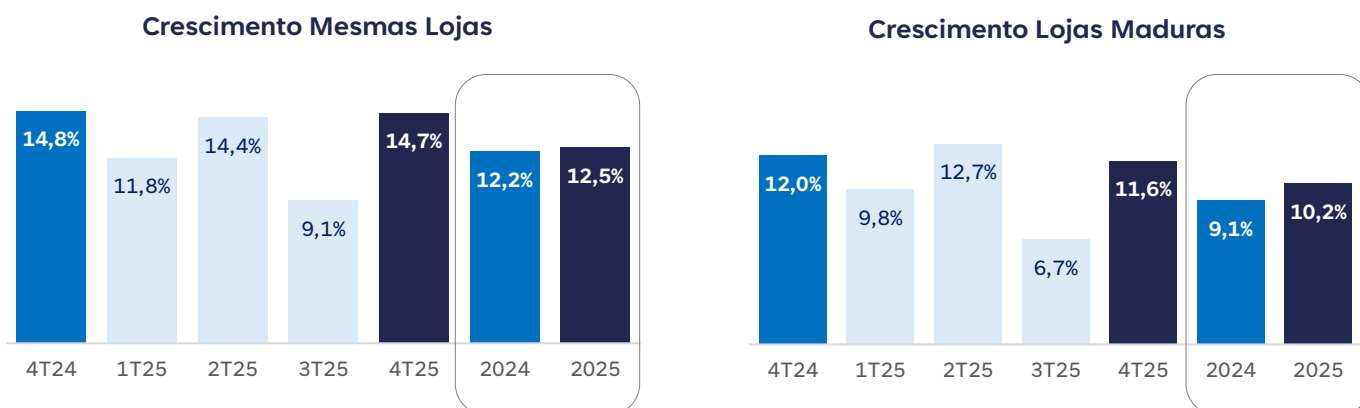
No 4T25, a Panvel registrou uma Receita Bruta de R\$ 1.678 milhões, **representando um crescimento de 18,2% em relação ao 4T24**. O desempenho reflete a aceleração do ritmo de vendas ao longo do trimestre, com crescimento consistente em outubro e dezembro, incluindo novembro, impulsionado pela Black Friday. Cabe destacar que esse crescimento se deu sobre uma base de comparação forte, pois no 4T24 o crescimento já havia sido de 17,8%.

No ano, a Panvel registrou uma **Receita Bruta de R\$ 5.912 milhões, um crescimento de 17,0%** sobre o ano anterior. O desempenho consolida um **CAGR de 17% no período de 2020 a 2025**, evidenciando a consistência da estratégia comercial e da capacidade de execução da Companhia.



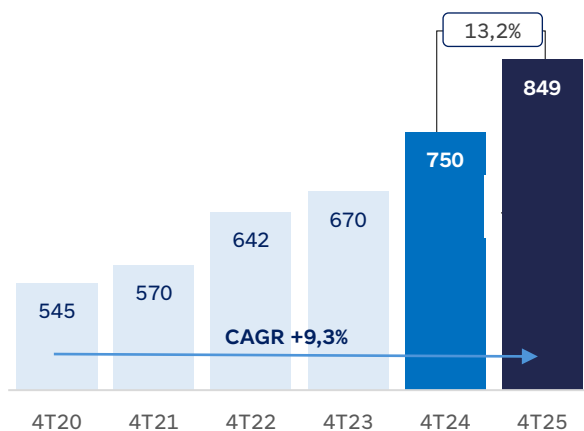
A venda de mesmas lojas (*Same Store Sales* ou SSS) apresentou crescimento de **14,7% no 4T25** em comparação ao 4T24. No mesmo sentido, o desempenho das lojas maduras (*Mature Same Store Sales* ou MSSS) apresentou um forte crescimento de **11,6% em relação ao 4T24**, 7,3 p.p. acima da taxa de inflação do período (4,26% - IPCA acumulado de 2025).

No acumulado de 2025, as vendas em mesmas lojas avançaram 12,5%, enquanto as lojas maduras cresceram 10,2%, ambas também substancialmente acima da inflação do período e em ritmo superior ao observado em 2024. O desempenho reflete ganho real de vendas e aumento de produtividade da base, sustentado pela evolução da venda média por loja e pelo crescimento do volume de atendimentos, que avançou em ritmo acima da evolução do ticket médio.



Venda média por loja

(R\$ Mil loja/mês)



O 4T25 foi marcado, mais uma vez, por recorde histórico de venda média, com a Panvel alcançando R\$ 849 mil por loja/mês, crescimento de 13,2% em relação ao 4T24. Na comparação com o 4T20, a Companhia apresenta um CAGR de 9,3%, evidenciando a consistência do ganho de produtividade ao longo dos últimos anos. Alcançar este patamar de venda média, mesmo com uma relevante quantidade de lojas ainda em processo de maturação, especialmente nos Estados de Santa Catarina e Paraná, é sinal inequívoco de que a Panvel segue forte tanto no aumento de produtividade da base já existente de lojas, quanto na rápida evolução de vendas das safras de lojas novas.

No mesmo sentido, as lojas maduras atingiram venda média de R\$ 902 mil por loja/mês, avanço de 11,9% vs. 4T24.

A evolução do perfil de vendas das lojas também demonstra o fortalecimento estrutural da operação. Atualmente, as unidades com venda média inferior a R\$ 300 mil representam apenas 1% da base, enquanto a participação de lojas com vendas abaixo de R\$ 500 mil foi reduzida de 27% para 16% na comparação anual. Em paralelo, observa-se avanço relevante das faixas superiores de faturamento, refletindo maior eficiência operacional. Importante destacar que todos estes dados também contemplam lojas com menos de um ano de vida.

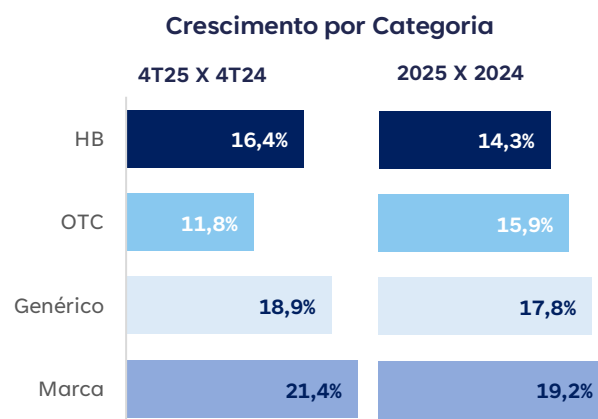
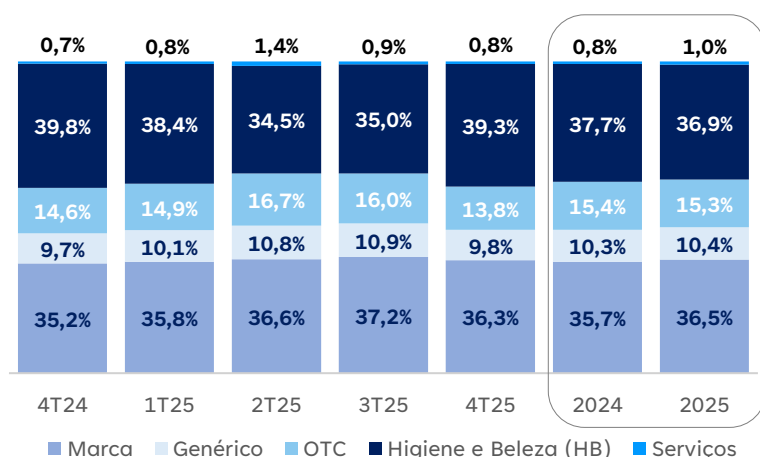
Evolução Venda Média por Faixa de Venda (venda por mês/loja*)



*Contém lojas novas e em maturação



MIX DE VENDAS DO VAREJO



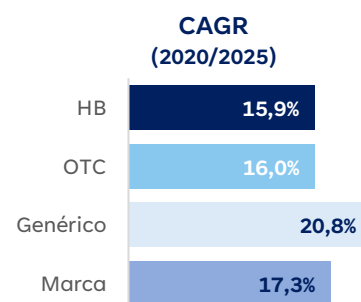
Tivemos mais um trimestre em que o destaque de crescimento foram os Medicamentos, categoria que apresentou avanço de 18,6% no 4T25 em comparação ao 4T24. O mesmo comportamento se refletiu no consolidado do ano, com crescimento de 18,1% em relação a 2024.

Entre as subcategorias, Medicamentos de Marca (RX) cresceram 21,4% na comparação trimestral e 19,2% na comparação anual. Esse ótimo desempenho reflete a maior participação de produtos GLP-1 e o bom crescimento dos medicamentos de uso crônico e contínuo, resultado em linha com a estratégia da Companhia de ampliar sua atuação em produtos de maior recorrência.

A categoria de Genéricos apresentou crescimento de 18,9% no trimestre e de 17,8% vs 2024, também com importantes ganhos de participação no mix e de *market share*, reforçando sua importância tanto na atração de fluxo de clientes quanto na sustentação de margens. Já OTC avançou 11,8% no trimestre e 15,9% em relação a 2024, mantendo evolução consistente e igualmente acompanhada de ganho de participação de mercado.

A categoria de Higiene e Beleza (HB) apresentou crescimento de 16,4% no trimestre e de 14,3% na comparação anual. Apesar do avanço mais acelerado de Medicamentos, vale destacar que **HB segue mantendo uma participação robusta e saudável nas vendas totais e seu desempenho permanece acima da média do mercado, representando mais um diferencial da Panvel.**

A análise do desempenho das nossas categorias ao longo dos anos ajuda a reforçar a mensagem de consistência na gestão comercial. **Entre os anos de 2020 e 2025, o CAGR dos Medicamentos foi de 17,3%, crescimento sustentado em todas as suas subcategorias, incluindo Marca, Genéricos e OTC. Na parte de Higiene e Beleza, o CAGR foi de 15,9% no mesmo período.** Esse crescimento equilibrado ao longo do tempo é um diferencial competitivo da Panvel e ajudou a defender uma margem bruta saudável ao longo dos anos.



Panvel Clinic

No 4T25, os serviços representaram 0,8% da Receita Bruta de Varejo, um crescimento de 41,7% da receita em relação ao 4T24. Segundo dados da IQVIA, a Panvel ampliou sua participação no mercado de serviços na Região Sul, alcançando 22,6% no trimestre (+2,0 p.p. vs. 4T24), impulsionado principalmente pelo desempenho da vacinação. **As vacinas responderam por 83,9% da receita do segmento, registrando crescimento de 70,5% no período.**



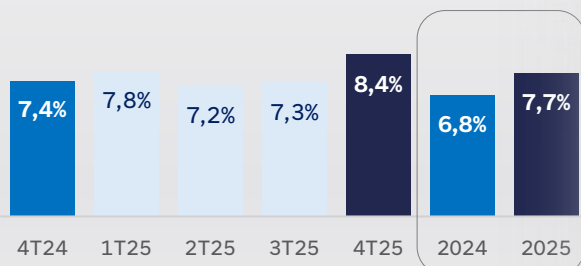
**Líder em
vacinação na
Região Sul**

Market Share de
42,5% em vacinas

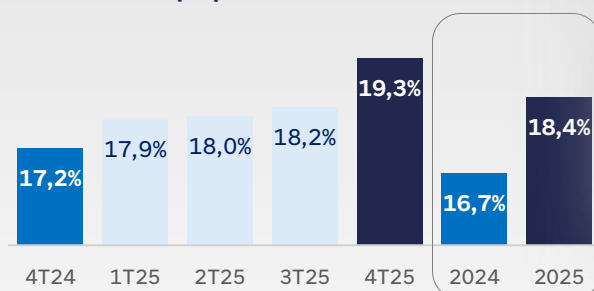
No acumulado do ano, serviços passaram a representar 1,0% da receita bruta do Varejo, um crescimento de 0,2 p.p. em relação a 2024, com vacinas representando 80,0% da receita de serviços no período.

MARCAS EXCLUSIVAS

% Participação do PP nas Vendas Varejo



% Participação do PP nas Vendas HB



Os Produtos Panvel seguem sua trajetória de crescimento e se fortalecem cada vez mais como diferencial competitivo dentro do portfólio da Companhia, com produtos de maior rentabilidade que atraem cada vez mais o público jovem para dentro das lojas. **No 4T25, os produtos de marca própria representaram 8,4% das vendas totais do Varejo, com um crescimento de 34,7% em relação ao 4T24.** Na categoria de **Higiene e Beleza**, o desempenho foi ainda mais expressivo, chegando ao patamar **de 19,3% e avanço de 2,1 p.p.** frente ao mesmo período do ano anterior, reforçando o posicionamento da Panvel como *benchmark* no setor.

Durante o ano, foram **lançados mais de 310 SKUs de marca própria.** Com isso, o portfólio da Panvel alcançou mais de 1.200 SKUs ativos ao final de 2025.



No ano, a marca Panvel Saúde representou 49,5% das vendas dos grupos de primeiros socorros e ortopédicos, a marca Panvel Make Up representou 47,3% das vendas do grupo de maquiagens, e a marca Panvel Solar foi líder na categoria de solares com 25,5% de participação, refletindo a estratégia da Companhia de manter um portfólio diversificado, de qualidade e alinhado às principais tendências de consumo.

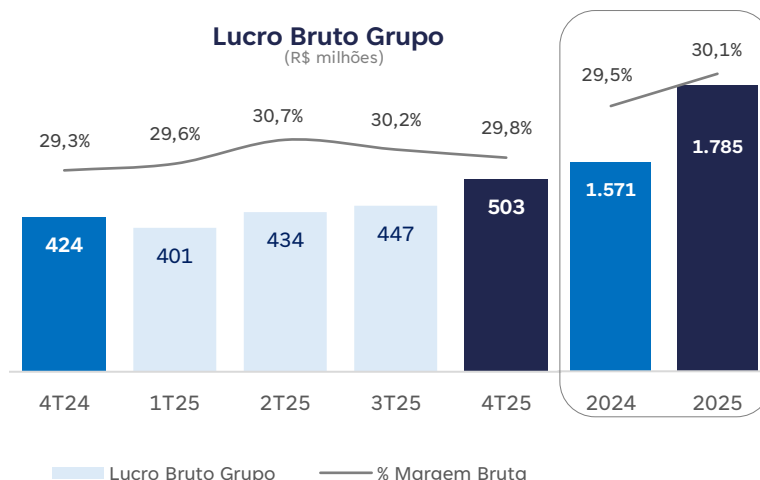
Nas redes sociais, a presença digital da Panvel seguiu em expansão, ampliando o alcance e o engajamento com diferentes públicos. **No Instagram, foram 126 milhões de contas alcançadas no ano**, com 114 mil novos seguidores e 853 mil interações. **No TikTok, foram 65 milhões de contas alcançadas em 2025**, 93 mil novos seguidores e 334 mil interações. resultado das ações de conteúdo voltadas a públicos mais jovens e do fortalecimento da comunicação *omnicanal*.

Esse conjunto de fatores, como a constante expansão do portfólio e o fortalecimento da presença digital, reforçam a liderança da Panvel no segmento de *Private Label* no varejo farmacêutico da Região Sul, **com um market share de 39,6% no 4T25**, e sustentam uma base sólida para a continuidade do crescimento para os próximos anos.

LUCRO BRUTO

Lucro Bruto do Grupo

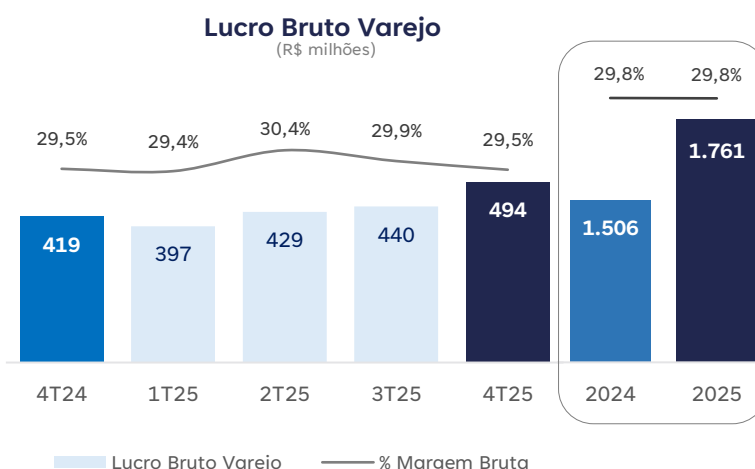
A Companhia apurou um Lucro Bruto Consolidado (incluindo operações de Varejo e de outras unidades de negócio) de R\$ 502,9 milhões no 4T25 (+18,7% vs 4T24), o que representa **29,8% da receita bruta do período, um crescimento de 0,5 p.p.** No ano de 2025, o crescimento foi de 13,6% vs 2024, alcançando 30,1% de Margem Bruta no ano (+0,6 p.p. vs 2024). Essa expansão da Margem Bruta do Grupo é **reflexo direto do encerramento das operações do Atacado** em 2024 (efeito mix de negócios).



Lucro Bruto do Varejo

O Lucro Bruto do Varejo atingiu R\$ 494,4 milhões no 4T25, **crescimento de 18,0% em relação ao 4T24, com margem bruta de 29,5%, estável na comparação anual.** No ano de 2025, o Lucro Bruto do Varejo somou R\$ 1,8 bilhão, crescimento de 16,9% frente a 2024, com margem bruta de 29,8%, também em linha com o ano anterior.

A estabilidade da margem bruta mesmo diante do forte crescimento de medicamentos de marca, principalmente da categoria GLP-1, demonstra a **eficiência da estratégia de mix e de precificação, com forte crescimento tanto de genéricos quanto de produtos de marca própria Panvel.** Além disso, mantivemos a alta **participação de produtos de Higiene e Beleza** no nosso mix, que seguem sendo um diferencial competitivo, e seguimos crescendo a operação de **retail media**.



DESPESAS

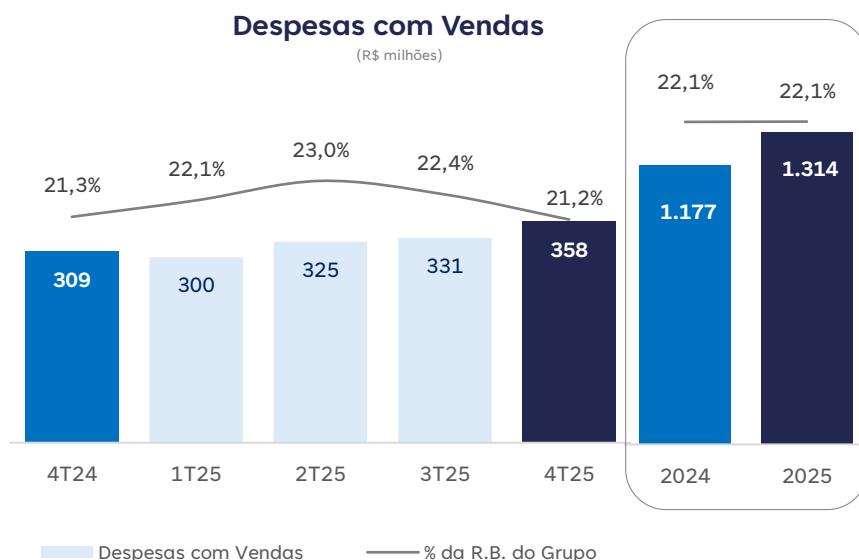
O 4T25 marca o último trimestre em que a diluição das despesas em geral ainda sofre algum impacto pelo **encerramento das operações do Atacado**, o que gerou redução temporária na alavancagem operacional ao longo de todo o ano de 2025. Este movimento afeta o percentual das despesas sobre as receitas. Porém, como será demonstrado a seguir, **as despesas cresceram menos que o crescimento de vendas do Varejo durante todo o último exercício.** A eliminação deste efeito deixa claro o sucesso da Companhia na busca de ganhos de produtividade em lojas, na logística e nas despesas administrativas. Além disso, vale lembrar que o crescimento da Margem Bruta do Grupo, apresentado anteriormente, mais que compensa esse efeito no mix das unidades de negócio do Grupo.

Despesas com Vendas

No 4T25, as Despesas com Vendas totalizaram R\$ 357,7 milhões, representando 21,2% da receita bruta, uma queda de 0,1 p.p. em comparação ao mesmo período ano anterior. As despesas cresceram 15,7% em relação ao 4T24, um ritmo inferior ao crescimento da receita do varejo no mesmo período (18,2% vs 4T24). Dessa forma, **excluindo da base do 4T24 a receita residual do Atacado, haveria uma diluição ainda maior das Despesas com Vendas (queda de +0,4 p.p. na comparação trimestral).**

Na análise sequencial, as despesas também apresentaram melhora relevante no 4T25, com redução de 1,2 p.p. em relação ao 3T25, **atingindo a menor percentual de despesas do ano.**

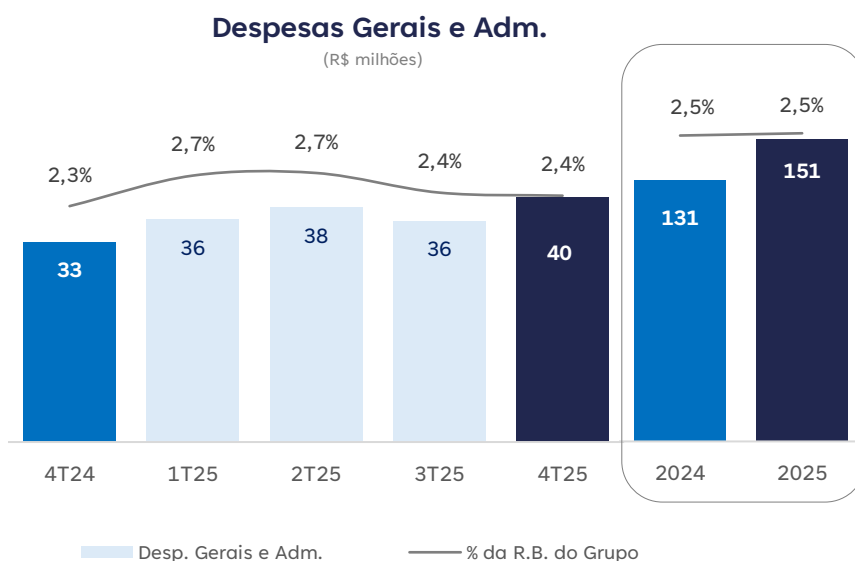
No consolidado de 2025, o total de Despesas com Vendas representou 22,1% da receita bruta, mantendo-se estável em comparação com 2024. Em termos nominais, as despesas cresceram 11,6% no ano, enquanto a receita do Varejo avançou 17,0% no período. Assim, **a exclusão da base anual da receita do Atacado traria um impacto de diluição estimado em 1,0 p.p. na comparação anual.**



Despesas Gerais e Administrativas

As Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$ 40,4 milhões no 4T25, representando 2,4% da receita bruta, uma pressão de 0,1 p.p vs 4T24. Essa pressão pontual se deve a dois fatores na base de comparação: a) a **eliminação da receita do Atacado**, já comentada anteriormente; b) **efeitos da MP 1.230/24** que concedeu R\$ 1,65 milhão em benefícios de desoneração da folha de pagamento para os colaboradores da nossa matriz em Eldorado do Sul/RS (**impacto de 0,1 p.p. na comparação trimestral**).

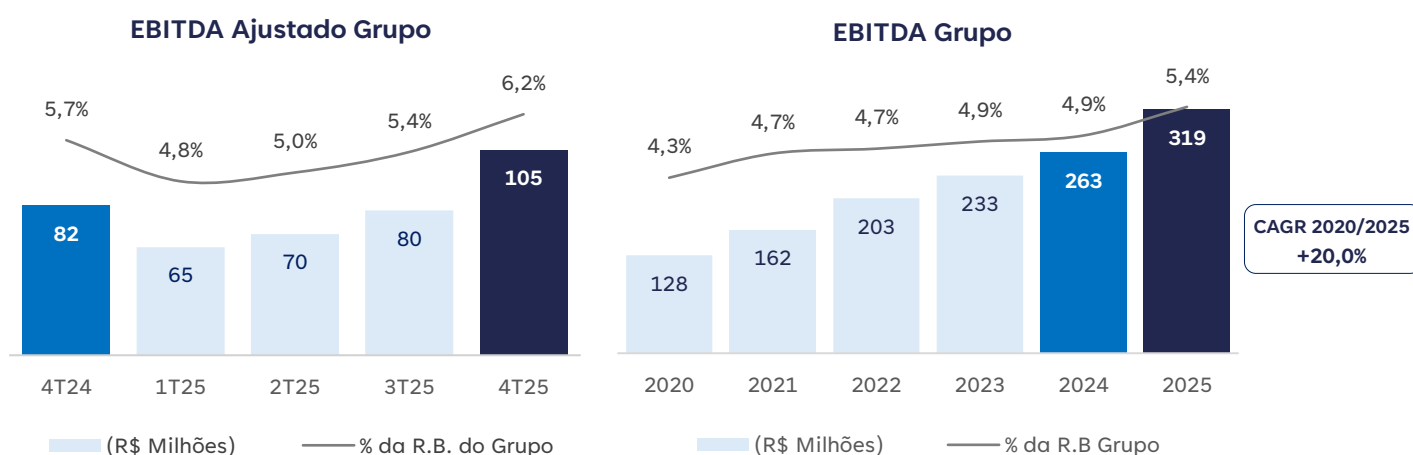
No ano, as Despesas Gerais e Administrativas representaram 2,5% da receita bruta, mantendo-se estáveis em relação a 2024. **A exclusão na base da receita do Atacado traria uma redução no percentual de despesas de 0,1 p.p. na comparação anual**, visto que as despesas administrativas cresceram 15,7% vs 2024, enquanto as vendas do Varejo cresceram 17,0% no mesmo período.



EBITDA

No 4T25 apuramos um EBITDA ajustado de R\$ 104,8 milhões, um **crescimento de 27,9% em relação ao 4T24, com uma margem equivalente a 6,2% da receita bruta** (+0,5 p.p. vs 4T24), a maior margem EBITDA da Companhia nos últimos 5 anos.

No acumulado do ano, atingimos um EBITDA ajustado de R\$ 319,4 milhões, um crescimento de 21,4% contra 2024, **alcançando uma margem de 5,4% da receita bruta, uma expansão de 0,5 p.p. no ano**. Ao olharmos para nossa série histórica, desde o ano de 2020, o **EBITDA da Companhia vem crescendo a uma taxa composta de 20,0% ao ano, ritmo superior ao crescimento composto da venda do Varejo para o mesmo período (17,0%)**. Essa dinâmica evidencia a captura consistente de ganhos de produtividade e reforça a assertividade da estratégia de crescimento implementada desde o *follow-on* realizado em 2020, marcando a consolidação de um novo patamar de resultados para a Panvel.



RECONCILIAÇÃO EBITDA AJUSTADO

Reconciliação EBITDA	4T24	4T25	Δ Tri %	2024	2025	Δ Ano %
(R\$ milhões)						
Lucro Líquido	32,5	43,1	32,8%	109,0	128,6	18,0%
(+) Imposto de Renda	6,4	4,3	(32,1%)	8,9	23,0	158,2%
(+) Resultado Financeiro	6,7	12,0	78,9%	25,4	39,2	54,3%
EBIT	45,5	59,5	30,7%	143,2	190,7	33,2%
(+) Depreciação e amortização	20,8	22,7	9,0%	78,8	89,9	14,1%
EBITDA	66,3	82,2	23,9%	222,0	280,6	26,4%
Participações/Distribuições	14,6	20,6	41,0%	26,0	32,0	23,0%
Baixas de Ativos	-	1,7	-	1,1	3,4	207,7%
Outros Ajustes	0,2	0,4	78,5%	1,2	3,4	179,7%
Descontinuação Atacado	0,8	-	-	0,8	-	-
Efeitos 1T24	-	-	-	(3,3)	-	-
Efeito Enchente	-	-	-	15,2	-	-
EBITDA Ajustado	81,9	104,8	27,9%	263,1	319,4	21,4%
Margem EBITDA Ajustada	5,7%	6,2%	0,5 p.p.	4,9%	5,4%	0,5 p.p.

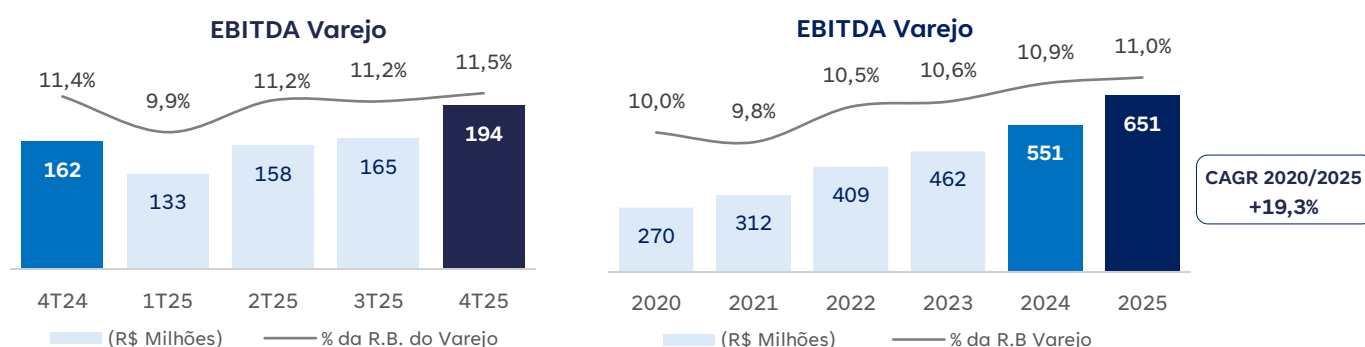
EBITDA VAREJO

Receita Bruta do Varejo (-) CMV/Impostos/Descontos/Devoluções = Margem Bruta Varejo (-) Despesas com Vendas de lojas (+) Depreciação de lojas = EBITDA do Varejo

No 4T25, o EBITDA do Varejo totalizou R\$ 193,8 milhões, crescimento de 19,7% em relação ao 4T24, com margem de 11,5% sobre a receita bruta, expansão de 0,1 p.p. na comparação com 4T24. O resultado reflete o avanço consistente das vendas, aliado à diluição de despesas e aos ganhos de produtividade da base de lojas ao longo do ano.

No acumulado de 2025, o EBITDA do Varejo somou R\$ 650,6 milhões, crescimento de 18,1% frente a 2024, com margem de 11,0%, uma expansão de 0,1 p.p. em relação ao ano anterior.

Ao analisarmos a série histórica desde 2020, o EBITDA do Varejo apresenta **CAGR de 19,3%**, resultado muito robusto que reflete os ganhos contínuos de produtividade em nossas lojas. **Atingimos em 2025 o maior patamar histórico deste indicador, que tem na sua base tanto lojas maduras quanto lojas ainda em maturação.** Isso se torna ainda mais relevante após passarmos pelo maior ciclo de expansão física de nossas lojas.

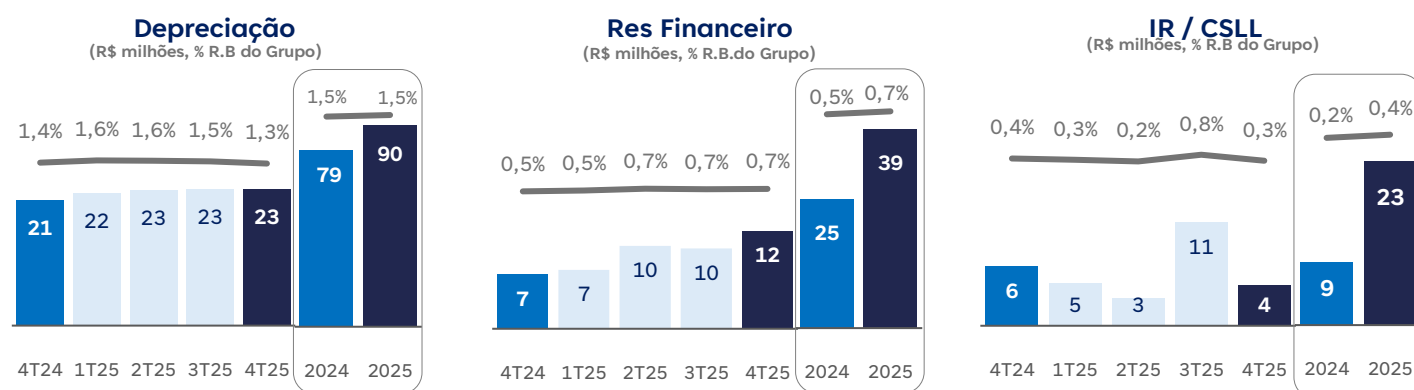


DEPRECIAÇÃO, RESULTADO FINANCEIRO E IR/CSLL

A Depreciação caiu 0,1 p.p. em relação ao 4T24, e no acumulado do ano se manteve estável em relação a 2024. **Este é um indicador importante de que o ritmo de investimentos está equilibrado com o crescimento da receita e do resultado.**

As Despesas Financeiras Líquidas cresceram 0,2 p.p. tanto na comparação trimestral, quanto na comparação anual, representando 0,7% da Receita Bruta do Grupo. O principal fator que explica esse impacto foi o crescimento da taxa de juros SELIC para um patamar significativamente mais alto do que no ano anterior.

O IR/CSLL teve uma queda de 0,1 p.p. em comparação ao 4T24. Na comparação anual, houve um crescimento de 0,2 p.p. Esse crescimento se deve à redução na deliberação de Juros sobre Capital Próprio no 3T25, em razão de obrigações contratuais vinculadas às linhas emergenciais do BNDES captadas em 2024.



IGCB3

ITAGB3

IBRAB3

ICONB3

IGCTB3

SMLLB3

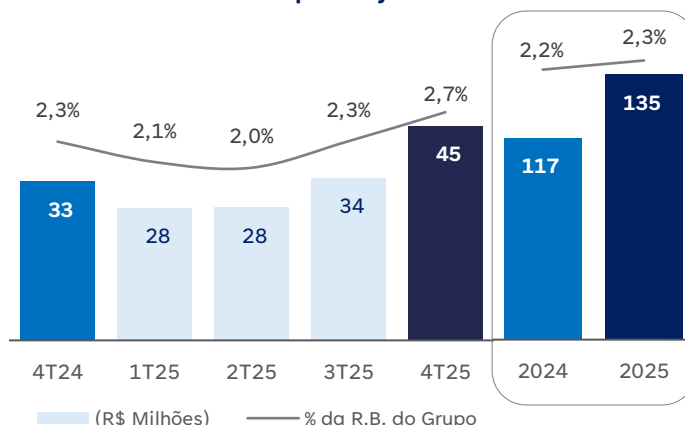
LUCRO LÍQUIDO

No 4T25, o Lucro Líquido Ajustado totalizou R\$ 45,2 milhões, **crescimento de 35,0% em relação ao 4T24**, com margem líquida de 2,7% da receita bruta, **expansão de 0,4 p.p. sobre 4T24**. O resultado reflete o forte desempenho operacional do período, que mais do que compensou o efeito negativo das despesas financeiras, causado pelo aumento das taxas de juros no Brasil.

No acumulado de 2025, o Lucro Líquido Ajustado somou R\$ 135,3 milhões, avanço de 15,3% frente a 2024, com margem líquida de 2,3% e expansão de

0,1 p.p. em relação ao ano anterior. O ótimo resultado consolida o **primeiro ano completo da Companhia sem a participação do Atacado**, durante o qual a operação da Panvel gerou resultado recorde que mais do que compensou os impactos negativos de impostos e de taxas de juros. Esse resultado operacional fica ainda mais claro quando analisamos o crescimento do EBIT (33,2% vs 2024) e do LAIR (28,6% vs 2024).

Lucro Líquido Ajustado



Reconciliação Lucro Líquido	4T24	4T25	Var. %	2024	2025	Var. %
(R\$ milhões)						
EBIT	45,5	59,5	30,7%	143,2	190,7	33,2%
Resultado Financeiro	(6,7)	(12,0)	78,9%	25,4	39,2	54,3%
Lucro Antes do Imposto de Renda (LAIR)	38,8	47,5	22,3%	117,8	151,5	28,6%
Imposto de Renda	(6,4)	(4,3)	(32,1%)	(8,8)	(23,0)	158,2%
Lucro Líquido	32,5	43,1	32,8%	109,0	128,6	18,0%
Baixas de Ativos	0,0	1,7	-	1,1	3,4	207,7%
Descontinuação Atacado	0,8	-	-	0,5	-	-
Outros Ajustes (doações)	0,2	0,4	78,5%	1,2	3,4	179,7%
Efeitos 1T24	0,0	0,0	-	(9,9)	-	-
Efeito Enchente	0,0	0,0	-	15,2	-	-
Lucro Líquido Ajustado	33,5	45,2	35,0%	117,4	135,2	15,3%
Margem Líquida Ajustada	2,3%	2,7%	0,4 p.p.	2,2%	2,3%	0,1 p.p.

CICLO DE CAIXA

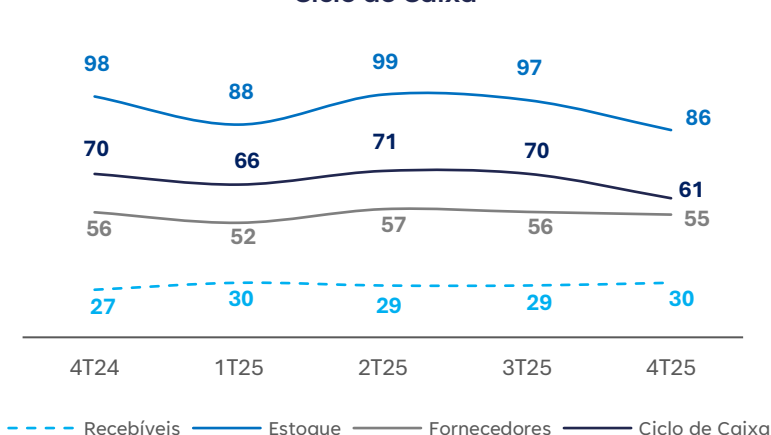
O Ciclo de Caixa da Companhia no 4T25 totalizou 61 dias, **uma melhora de 9 dias na comparação com o mesmo período do ano anterior** e também de 9 dias na comparação sequencial, atingindo o melhor resultado no ano.

O prazo médio de estoques fechou o trimestre no patamar de 86 dias, em linha com a nossa expectativa. Com isso, conseguimos uma redução de 12 dias em relação ao 4T24.

O prazo médio de fornecedores terminou o 4T25 estável, no patamar de 55 dias, mesmo com a forte redução nos dias de estoque.

Por fim, o prazo de recebimento fechou o 4T25 em 30 dias, um aumento de 3 dias em relação ao mesmo período do ano passado e de 1 dia em relação ao trimestre anterior. Essa pressão já era esperada e está relacionada ao crescimento das vendas do GLP-1, visto que os clientes acabam procurando por prazos mais dilatados no momento da compra de itens de maior valor.

Ciclo de Caixa*



*Para o cálculo do ciclo são usados apenas dados da Controladora

FLUXO DE CAIXA

Completando o ciclo de 2025, pelo quarto trimestre consecutivo no ano, a Companhia gerou mais um fluxo de caixa livre positivo, no valor de R\$ 42,1 milhões. Fruto de um bom trabalho em nosso ciclo financeiro e do crescimento do nosso resultado, geramos caixa em todos os trimestres do ano, ao mesmo tempo em que aceleramos vendas e mantivemos investimentos em patamares elevados.

No ano, também geramos um fluxo de caixa operacional recorde de R\$ 266,4 milhões, bem como um fluxo de caixa livre recorde de R\$ 106,3 milhões.

Fluxo de caixa	4T24	4T25	Var %	2024	2025	Var %
Lucro líquido do exercício	32.476	43.149	32,9%	108.966	128.571	18,0%
IRPJ/CSLL	6.360	4.348	(31,6%)	8.836	22.978	160,0%
Resultado Financeiro	6.667	11.985	79,8%	25.379	39.198	54,4%
EBIT	45.503	59.482	30,7%	143.180	190.747	33,2%
Depreciações e Amortizações	20.834	22.634	8,6%	78.873	89.865	13,9%
EBITDA	66.337	82.116	23,8%	222.052	280.611	26,4%
Ciclo de Caixa	(25.270)	(21.841)	(13,6%)	(193.658)	(47.484)	(75,5%)
Demais variações nos ativos e passivos	(21.458)	15.987	(174,5%)	14.080	33.300	136,5%
Fluxo de caixa Operacional	19.609	76.262	288,9%	42.475	266.428	527,3%
Investimentos	(49.530)	(34.139)	(31,1%)	(157.826)	(160.082)	1,4%
Investimentos em não controladas	-	-	-	(7.608)	-	-
Fluxo de Caixa Livre	(29.920)	42.123	(240,8%)	(122.959)	106.346	(186,5%)
JSCP	-	(222)	-	(33.165)	(26.455)	(20,2%)
Ações em tesouraria	(4.929)	(5.995)	21,6%	(2.997)	(5.868)	95,8%
Resultado Financeiro	(6.667)	(11.985)	79,8%	(25.379)	(39.198)	54,4%
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(41.516)	23.921	(157,6%)	(184.500)	34.825	(118,9%)

ENDIVIDAMENTO

Dívida Líquida (em R\$ milhões)	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25
Dívida de Curto Prazo	162,9	130,2	115,4	109,0	191,8
Dívida de Longo Prazo	391,7	397,1	395,1	588,3	520,2
(-) Instrumentos Financeiros	(19,7)	0,6	0,5	5,5	5,4
Dívida Bruta	535,0	527,9	511,0	702,9	717,3
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras	213,4	204,4	194,1	392,1	430,5
Dívida / Caixa Líquido	321,6	323,6	316,9	310,8	286,8
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado LTM	1,2x	1,2x	1,1x	1,0x	0,9x
Custo CDI+	(0,5%)	(1,1%)	(1,3%)	(1,3%)	(1,2%)

No 4T25, a **relação dívida líquida/EBITDA da Panvel reduziu para o patamar de 0,9x EBITDA**, cumprindo com o compromisso de desalavancagem no ano. Seguimos melhorando nossa estrutura de capital, já bastante equilibrada e saudável, com geração de caixa robusta e forte disciplina financeira.

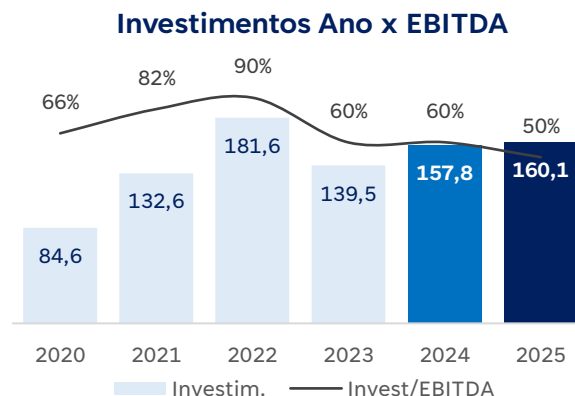
Cabe destacar que, ao longo de 2024 e de 2025, a Companhia obteve acesso à linhas incentivadas como FINEP e BNDES Emergencial (capital de giro e reconstrução). Estes financiamentos melhoram tanto o WACC, com custos significativamente menores que o CDI, quanto o prazo médio de pagamento. Desta forma, além da desalavancagem, terminamos o ano com uma dívida com custo médio de CDI -1,2%, consolidando a Panvel como a Companhia de menor alavancagem do setor e com a dívida de menor custo.

INVESTIMENTOS

Realizamos no 4T25 investimentos que totalizaram R\$34,1 milhões, uma redução de 30,2% em relação ao 4T24. No consolidado do ano, investimos R\$ 160,1 milhões, praticamente o mesmo patamar de 2024 (R\$ 156,1 milhões).

Apesar da manutenção de um alto patamar de investimentos, seguimos observando a tendência de queda na relação **CAPEX / EBITDA, que saiu de 59% em 2024 para 50% em 2025**. Esse resultado está em linha com a meta de manutenção dos investimentos dentro do limite de até 50% do EBITDA gerado no ano e reflete o ganho de escala da Companhia, que consegue gerar os resultados e o caixa suficientes para um manter um forte ritmo de investimentos.

(em R\$ milhões)	4T24	4T25	Δ	2024	2025	Δ
Abertura de Lojas	33,8	12,9	(61,8%)	89,5	62,5	(30,2%)
Reforma de Lojas	2,4	3,8	56,7%	11,1	12,4	12,0%
TI	6,7	9,1	36,2%	32,4	35,3	8,8%
Logística e Outros	6,6	8,3	25,8%	24,8	49,9	101,2%
Total	49,5	34,1	(31,1%)	157,8	160,1	1,5%



IFRS 16: IMPACTOS

A norma trazida pelo IFRS 16/CPC 06 (R2) estabelece novos procedimentos quanto à forma de contabilização de alguns contratos de aluguel. Para aqueles que se enquadram na nova regra são realizados registros contábeis de reconhecimento dos valores no Ativo (direitos de uso) e no Passivo (compromissos futuros) da Companhia, resultando em alteração nos registros contábeis entre as despesas de aluguel, de depreciação e de juros.

Para manter a comparabilidade histórica, os valores a seguir são apresentados pela metodologia antiga (IAS 17). Os dados e as demonstrações financeiras sob as regras do IFRS 16 estão disponíveis no site da Companhia e da CVM.

DRE	IFRS	4T25 Ajuste	IAS 17
(em milhares)			
Receita Bruta	1.685.109	-	1.685.109
Lucro Bruto	502.883	-	502.883
% R.B	29,8%	-	29,8%
Despesas com Vendas	-304.050	-53.604	-357.654
Despesas Administrativas	-40.446	-	-40.446
Total Despesas	-344.496	-53.604	-398.100
% R.B	20,4%	-3,2%	23,6%
EBITDA Ajustado	158.387	-53.604	104.783
% R.B	9,4%	-3,2%	6,2%
Depreciação e amortização	-58.771	36.099	-22.672
Participações/Distribuições	-20.588	-	-20.588
Outros Ajustes	-2.042	-	-2.042
Resultado Financeiro	-30.098	18.113	-11.985
IRPJ/CSLL	-4.141	-207	-4.348
Lucro Líquido	42.747	402	43.149
% R.B	2,5%	0,0%	2,6%

	IFRS	2025 Ajuste	IAS 17
	5.935.019	-	5.935.019
Lucro Bruto	1.784.518	-	1.784.518
% R.B	30,1%	-	30,1%
Despesas com Vendas	-1.108.604	-205.498	-1.314.102
Despesas Administrativas	-151.068	-	-151.068
Total Despesas	-1.259.671	-205.498	-1.465.169
% R.B	21,2%	-3,5%	24,7%
EBITDA Ajustado	524.847	-205.498	319.349
% R.B	8,8%	-3,5%	5,4%
Depreciação e amortização	-231.505	141.551	-89.954
Participações/Distribuições	-32.031	-	-32.031
Outros Ajustes	-6.617	-	-6.617
Resultado Financeiro	-109.153	69.955	-39.198
IRPJ/CSLL	-20.935	(2.043)	-22.978
Lucro Líquido	124.605	3.966	128.571
% R.B	2,1%	0,1%	2,2%

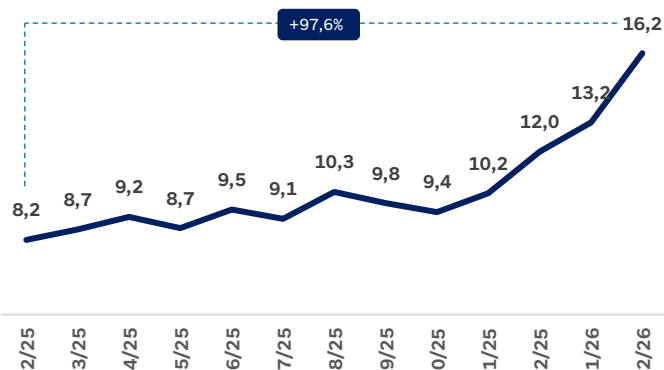
MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Companhia apresentaram trajetória de valorização ao longo de 2025. No acumulado do ano, a ação PNVL3 registrou valorização de 35%, evidenciando a percepção positiva do mercado em relação aos fundamentos da Companhia e de seu modelo de negócios.

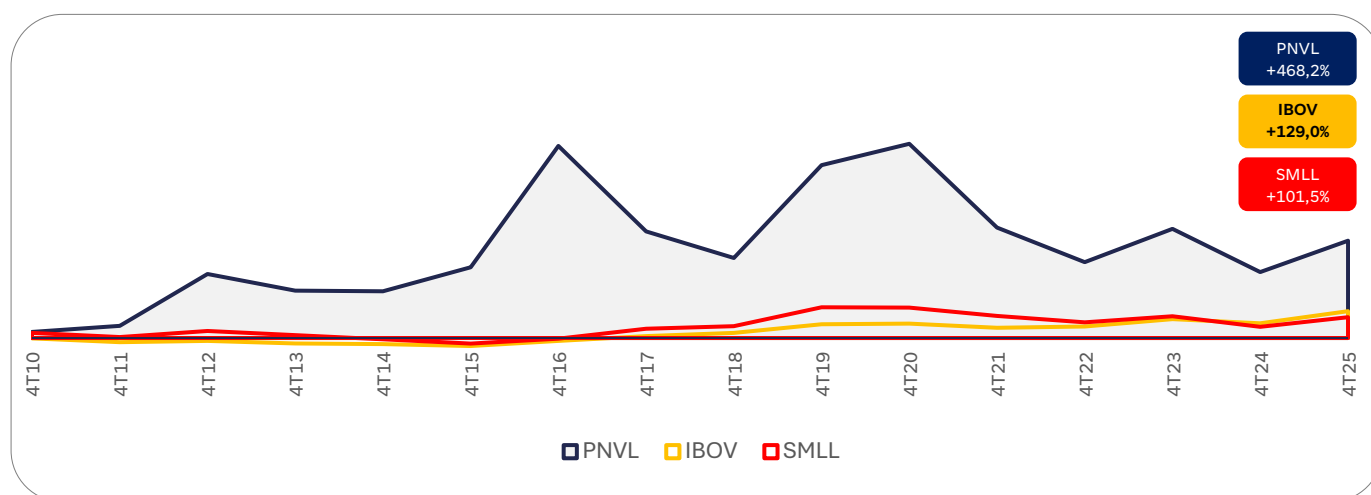
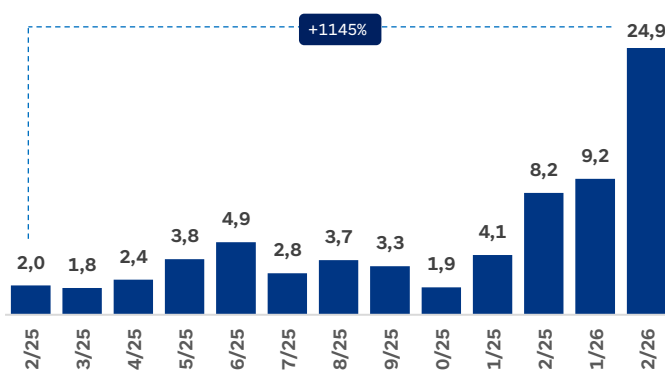
O aumento do interesse dos investidores também se refletiu na evolução da liquidez (volume médio negociado) das ações da Companhia. Com um avanço relevante no volume negociado a partir do 4T25, que atingiu média mensal de R\$ 8,2 milhões em Dez/25, fechamos o mês de Fev/26 com um volume médio mensal de negociação de R\$ 24,9 milhões.

A Panvel permanece focada na geração consistente de valor para seus acionistas, acompanhando de perto indicadores de retorno dos investimentos (ROIC), que teve uma expansão de 2 p.p. de 2024 para 2025, atingindo seu maior patamar dos últimos 5 anos.

Cotação no fechamento mensal



Média de volume mensal de negociação



Balanço Patrimonial

ATIVO	IFRS 16			Impactos IFRS		Norma Antiga (IAS 17)		
	4T24	4T25	Var. %			4T24	4T25	Var. %
(em milhares)								
Ativo Circulante	2.012.581	2.297.587	14,2%	(84)	158	2.012.497	2.297.745	14,2%
Caixa e equivalentes de caixa	79.995	43.745	-45,3%			79.995	43.745	-45,3%
Aplicações Financeiras	133.413	386.751	189,9%			133.413	386.751	189,9%
Clientes	444.702	574.182	29,1%	(84)	158	444.618	574.340	29,2%
Estoque	1.151.516	1.166.554	1,3%			1.151.516	1.166.554	1,3%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	11.328	5.124	-54,8%			11.328	5.124	-54,8%
Tributos a recuperar	38.250	22.954	-40,0%			38.250	22.954	-40,0%
Outras contas a receber	133.302	97.863	-26,6%			133.302	97.863	-26,6%
Instrumentos Financeiros	19.661	-	-100,0%			19.661	-	-100,0%
Propriedades disponíveis para venda	414	414	0,0%			414	414	0,0%
Ativo Não Circulante	1.364.872	1.532.923	12,3%	(635.100)	(744.519)	729.772	788.404	8,0%
Tributos diferidos	61.617	59.949	-2,7%	(23.678)	(25.721)	37.939	34.228	-9,8%
Impostos a recuperar	12.975	14.465	11,5%			12.975	14.465	11,5%
Depósitos judiciais	4.729	4.205	-11,1%			4.729	4.205	-11,1%
Outros ativos	205	860	319,5%			205	860	319,5%
Despesas antecipadas	5.321	1.300	-75,6%			5.321	1.300	-75,6%
Investimentos	9.288	8.253	-11,1%			9.288	8.253	-11,1%
Imobilizado	1.174.066	1.335.365	13,7%	(611.422)	(718.798)	562.644	616.567	9,6%
Intangível	96.671	108.526	12,3%			96.671	108.526	12,3%
Ativo Total	3.377.453	3.830.510	13,4%	(635.184)	(744.361)	2.742.269	3.086.149	12,5%

PASSIVO	IFRS 16			Impactos IFRS 16		Norma Antiga (IAS 17)		
	4T24	4T25	Var. %			4T24	4T25	Var. %
(em milhares)								
Passivo Circulante	1.184.660	1.320.670	11,5%	(129.803)	(136.889)	1.054.857	1.183.781	12,2%
Fornecedores	630.823	725.307	15,0%			630.823	725.307	15,0%
Empréstimos e financiamentos	162.925	191.815	17,7%			162.925	191.815	17,7%
Instrumentos Financeiros	-	5.354	0,0%			-	5.354	0,0%
Arrendamento - IFRS 16	129.803	136.889	5,5%	(129.803)	(136.889)	(0)	(0)	0,0%
Salários e encargos sociais	84.852	85.488	0,7%			84.852	85.488	0,7%
Participações a pagar	13.004	18.401	41,5%			13.004	18.401	41,5%
Impostos, taxas e contribuições	51.779	59.637	15,2%			51.779	59.637	15,2%
Dividendos e juros s/capital próprio	13.953	23.948	71,6%			13.953	23.948	71,6%
Outros passivos	97.521	73.831	-24,3%			97.521	73.831	-24,3%
Passivo Não Circulante	958.079	1.227.989	28,2%	(551.345)	(657.402)	406.734	570.587	40,3%
Empréstimos e financiamentos	391.732	520.159	32,8%			391.732	520.159	32,8%
Arrendamento - IFRS 16	551.345	657.402	19,2%	(551.345)	(657.402)	(0)	0	0,0%
Outras Obrigações	7.634	8.735	14,4%			7.634	8.735	14,4%
Dividendos e juros s/ capital próprio		34.070	0,0%				34.070	0,0%
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	7.368	7.623	3,5%			7.368	7.623	3,5%
Patrimônio líquido	1.234.714	1.281.851	3,8%	45.964	49.930	1.280.678	1.331.781	4,0%
Capital social	996.221	1.212.695	21,7%			996.221	1.212.695	21,7%
Transações de capital com os sócios	(14.448)	-	-100,0%			(14.448)	-	-100,0%
Reserva de Capital	(21.537)	(21.786)	1,2%			(21.537)	(21.786)	1,2%
Reserva de lucros	273.683	90.942	-66,8%			273.683	90.942	-66,8%
Outros resultados abrangentes	795	-	-100,0%			795	-	-100,0%
Lucros Acumulados	-	-	0,0%	45.964	49.930	45.964	49.930	8,6%
Passivo Total e Patrimônio líquido	3.377.453	3.830.510	13,4%	(635.184)	(744.361)	2.742.269	3.086.149	12,5%

Demonstração de Resultados

DRE TRIMESTRE	IFRS			Impactos IFRS		Norma Antiga (IAS 17)		
	4T24	4T25	Var. %	4T24	4T25	4T24	4T25	Var. %
(em milhares)								
Receita Bruta	1.448.450	1.685.109	16,3%			1.448.450	1.685.109	16,3%
Impostos e devoluções	-101.677	-119.421	17,5%			-101.677	-119.421	17,5%
Receita Líquida	1.346.773	1.565.688	16,3%			1.346.773	1.565.688	16,3%
Custos das mercadorias vendidas	-922.970	-1.062.805	15,2%			-922.970	-1.062.805	15,2%
Lucro Bruto	423.803	502.883	18,7%			423.803	502.883	18,7%
Despesas	-364.991	-425.897	16,7%	-13.309	-17.505	-378.300	-443.402	17,2%
Com Vendas	-332.415	-373.639	12,4%	-13.309	-17.505	-345.724	-391.144	13,1%
Gerais e Administrativas	-40.681	-51.143	25,7%			-40.681	-51.143	25,7%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	8.105	-1.115	-113,8%			8.105	-1.115	-113,8%
Resultado Financeiro	-22.256	-30.098	35,2%	15.589	18.113	-6.667	-11.985	79,8%
Despesas Financeiras	-43.167	-48.706	12,8%	15.589	18.113	-27.578	-30.593	10,9%
Receitas Financeiras	20.911	18.608	-11,0%			20.911	18.608	-11,0%
Lucro antes do IR, CSLL e Participações	36.556	46.888	28,3%	2.281	609	38.837	47.497	22,3%
IR e CSLL	-5.585	-4.141	-25,9%	-775	-207	-6.360	-4.348	-31,6%
Lucro Líquido do exercício	30.971	42.747	38,0%	1.505	402	32.476	43.149	32,9%

DRE ACUMULADO	IFRS			Impactos IFRS		Norma Antiga (IAS 17)		
	2024	2025	Var. %	2024	2025	2024	2025	Var. %
(em milhares)								
Receita Bruta	5.322.904	5.935.019	11,5%			5.322.904	5.935.019	11,5%
Impostos e devoluções	-380.442	-422.901	11,2%			-380.442	-422.901	11,2%
Receita Líquida	4.942.462	5.512.118	11,5%			4.942.462	5.512.118	11,5%
Custos das mercadorias vendidas	-3.371.196	-3.727.600	10,6%			-3.371.196	-3.727.600	10,6%
Lucro Bruto	1.571.266	1.784.518	13,6%			1.571.266	1.784.518	13,6%
Despesas	-1.375.987	-1.529.825	11,2%	-52.099	-63.947	-1.428.086	-1.593.772	11,6%
Com Vendas	-1.234.979	-1.364.776	10,5%	-52.099	-63.947	-1.287.078	-1.428.723	11,0%
Gerais e Administrativas	-159.860	-183.483	14,8%			-159.860	-183.483	14,8%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	18.852	18.434	-2,2%			18.852	18.434	-2,2%
Resultado Financeiro	-82.715	-109.153	32,0%	57.336	69.955	-25.379	-39.198	54,5%
Despesas Financeiras	-144.216	-170.502	18,2%	57.336	69.955	-86.880	-100.547	15,7%
Receitas Financeiras	61.501	61.349	-0,2%			61.501	61.349	-0,2%
Lucro antes do IR, CSLL e Participações	112.564	145.540	29,3%	5.237	6.008	117.801	151.548	28,6%
IR e CSLL	-7.055	-20.935	196,7%	-1.781	-2.043	-8.836	-22.978	160,1%
Lucro Líquido do exercício	105.509	124.605	18,1%	3.457	3.966	108.966	128.571	18,0%

EBITDA Ajustado Padrão IFRS	4T24	4T25	Δ Tri %	2024	2025	Δ Ano %
(R\$ milhões)						
Lucro Líquido	31,0	42,7	38,0%	105,5	124,6	18,1%
(+) Imposto de Renda	5,6	4,1	(25,9%)	7,0	20,9	201,0%
(+) Resultado Financeiro	22,3	30,1	35,2%	82,7	109,2	32,0%
EBIT	58,9	76,9	30,5%	195,2	254,8	30,5%
(+) Depreciação e amortização	54,4	58,8	8,0%	209,2	231,3	10,6%
EBITDA	113,3	135,7	19,7%	404,4	486,2	20,2%
Participações/Distribuições	14,6	20,6	41,0%	26,0	32,0	23,0%
Baixas de Ativos	-	1,7	-	1,1	3,4	207,7%
Outros Ajustes	0,2	0,4	78,5%	1,2	3,4	179,7%
Descontinuação Atacado	0,8	-	-	0,8	-	-
Efeitos 1T25	-	-	-	(3,3)	-	-
Efeito Enchente	-	-	-	15,2	-	-
EBITDA Ajustado	128,9	158,3	22,8%	445,4	524,9	17,9%
Margem EBITDA Ajustada	8,9%	9,4%	0,5 pp	8,4%	8,9%	0,5 pp

IGCB3

ITAGB3

IBRAB3

ICONB3

IGCTB3

SMLLB3

Demonstração do Fluxo de Caixa

Fluxo de caixa das atividades operacionais	4T24	4T25	Var %	2024	2025	Var %
Lucro líquido do exercício	30.971	42.747	38,0%	105.509	124.605	18,1%
Ajustes por:						
Depreciação/amortização do ativo imobilizado e intangível	54.691	59.057	8,0%	210.203	232.540	10,6%
Provisão para passivos contingentes	(7)	14	(300,0%)	737	255	(65,4%)
Custo do imobilizado e intangível baixado	444	1.685	279,5%	6.556	3.339	(49,1%)
Provisão para devedores duvidosos	294	(2.534)	(961,9%)	1.373	(3.021)	(320,0%)
Provisão para perdas de estoque	(858)	116	(113,5%)	(925)	229	(124,7%)
Opção de compra ou subscrição de ações	1.570	2.398	52,7%	6.025	6.901	14,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(517)	(2.828)	447,0%	(8.732)	1.668	(119,1%)
Imposto de renda e contribuição social correntes	6.101	6.969	14,2%	15.786	19.267	22,1%
Despesa de juros	41.859	41.374	(1,2%)	128.112	117.805	(8,0%)
Receita de juros de aplicações financeiros	(3.964)	(12.736)	221,3%	(25.718)	(30.075)	16,9%
Instrumentos financeiros derivativos						
Total de Ajustes	99.613	93.515	(6,1%)	333.417	348.908	4,6%
Variações nos ativos e passivos						
Contas a receber de clientes	(38.365)	(87.236)	127,4%	5.938	(126.459)	(2229,7%)
Estoques	7.572	(34.426)	(554,6%)	(151.186)	(15.267)	(89,9%)
Fornecedores	5.951	99.821	1577,4%	(48.940)	94.484	(293,1%)
Impostos e contribuições sociais a pagar	(15.477)	(10.224)	(33,9%)	47.196	19.212	(59,3%)
Depósitos judiciais	(2.354)	379	(116,1%)	(2.665)	524	(119,7%)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.178)	(2.056)	(60,3%)	(10.307)	(10.718)	4,0%
Impostos a recuperar	(15.310)	1.652	(110,8%)	(32.180)	743	(102,3%)
Demais grupos do ativo	(30.432)	4.644	(115,3%)	(45.139)	59.501	(231,8%)
Demais grupos do passivo	39.868	17.968	(54,9%)	22.806	(22.433)	(198,4%)
Caixa líquido gerado (usado) nas atividades operacionais	76.859	126.785	65,0%	224.449	473.100	110,8%
Fluxo de caixa das atividades de investimento						
Aquisição de ativo imobilizado	(40.515)	(25.367)	(37,4%)	(122.724)	(122.146)	(0,5%)
Aquisição de ativo intangível	(9.015)	(8.772)	(2,7%)	(35.102)	(37.936)	8,1%
Aplicações financeiras	59.241	(30.264)	(151,1%)	109.741	(223.263)	(303,4%)
Outros Investimentos				(7.608)	-	(100,0%)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	2.103	(64.403)	(3162,4%)	(55.693)	(383.345)	588,3%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento						
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(260)	-	(33.165)	(26.455)	(20,2%)
Aquisição de ações próprias	(4.929)	(5.993)	21,6%	(4.929)	(7.775)	57,7%
Captações de empréstimos / financiamentos (principal)	75.374	(7.243)	(109,6%)	281.732	281.278	(0,2%)
Pagamento de arrendamentos mercantis	(47.292)	(52.131)	10,2%	(181.899)	(203.156)	11,7%
Amortização de principal de financiamento	(30.000)	-	-	(136.492)	(120.000)	(12,1%)
Amortização de juros de financiamento	(4.295)	(1.400)	(67,4%)	(43.893)	(51.811)	18,0%
Ações outorgadas plano de Matching Shares				1.932	1.914	(0,9%)
Caixa líquido gerado (usado) nas atividades de financiamento	(11.142)	(67.027)	501,6%	(116.714)	(126.005)	8,0%
Aumento (redução) líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	67.820	(4.645)	(106,8%)	52.042	(36.250)	(169,7%)
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício				27.953	79.995	186,2%
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	67.820	(4.645)	(106,8%)	79.995	43.745	(45,3%)